



INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA/RS

Carmen Regina Dorneles – carmennogueira@unipampa.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UNIPAMPA

Universidade Federal do Pampa Campus São Borja

Edson Romário Monteiro Paniagua – edsonpaniagua@unipampa.edu.br

Curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa

Campus São Borja

Nola Patrícia Gamalho – nolagamalho@unipampa.edu.br

Curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa

Campus São Borja

Ronaldo Bernardino Colvero – ronaldocolvero@unipampa.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UNIPAMPA

Universidade Federal do Pampa Campus São Borja

Suelen Fonseca de Andrade – su.f.andrade@gmail.com

Curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa

Campus São Borja

Resumo : A inovação, considerada como um processo que engloba tanto a criação de um produto ou serviço inédito como a reestruturação de um produto ou serviço já existente, é resultado de investimentos em ciência e tecnologia com vistas a tornar as empresas mais competitivas. Incorporando este conceito do mundo da produção, a educação, inicialmente, deu ênfase ao uso das tecnologias da informação (TICs) considerando a importância das mesmas no cotidiano da sociedade atual. Buscando a melhoria e qualificação do ensino, a inovação exige uma mudança na organização do sistema educacional e na atividade dos professores. Nesse contexto, este trabalho que foi feito a partir de pesquisa bibliográfica e documental, tem por objetivo reconhecer o Curso de Ciências Humanas-Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, como exemplo de inovação no ensino superior brasileiro. Constatou-se que a implantação do referido curso constitui-se em um exemplo de inovação na educação brasileira uma vez que consiste em uma nova modalidade de oferta para formação de professores que atuarão na área das Ciências Humanas, atendendo as necessidades e anseios da comunidade local, regional, nacional e internacional.

Palavras-chave: Inovação; Educação; Ensino Superior.

Abstract: An innovation as a process or encompasses the creation of an unprecedented product or service as a restructuring of an existing product or service and result of investments in science and technology with a view to becoming more competitive. Incorporating this concept of production world, education, initially, emphasis on the use of information technology (ICTs) considering its nascent account. Not everyday in today's society. Seeking a qualification of teaching, an innovation requires a change in the organization of the educational system and in the activity of the teachers. In this context, this work was done by a

bibliographical and documentary research, for the recognition of the Humanities-Licentiate Course of the Federal University of Pampa, São Borja Campus, as an example of innovation without Brazilian higher education. It was found that it is an implantation of Brazilian education since it consists of a new modality of offer for the training of teachers who will work in the area of Human Sciences, attending to the needs and wishes of the local community, Regional, national and international.

Keywords: Innovation; Education; Higher education.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é resultado da reivindicação da comunidade regional cujos anseios são atendidos pela política de expansão das instituições federais de educação superior, o projeto REÚNI- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, que foi instituído pelo Decreto Presidencial 6.096, de 24 de abril de 2007, com o objetivo de dar às instituições condições de expandir o acesso e garantir condições de permanência no Ensino Superior. Sua implantação se deu a partir de um Consórcio entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A UFSM implantou os campi nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguai e São Gabriel enquanto que a UFPel, os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. As atividades acadêmicas tiveram início em 2006 com a realização de concursos públicos para docentes e técnico administrativos em educação, além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios de todos os campi. Sua efetivação se deu em 11 de janeiro de 2008, através da Lei nº 11.640.

Localizada na região conhecida como “metade sul” do estado do Rio Grande do Sul que apresenta sérios problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso a educação básica e à educação superior, a UNIPAMPA tem a missão de contribuir para o seu desenvolvimento bem como para o desenvolvimento e a integração da região de fronteira com o Uruguai e a Argentina. Para tanto, implantou 10 campi, nas regiões da Campanha, Fronteira Oeste e Missões, os quais oferecem à comunidade regional 66 cursos de graduação, 03 doutorados, 09 mestrados acadêmicos 06 mestrados profissionais e 37 especializações. Com 981 docentes, 889 técnicos administrativos e 314 terceirizados a UNIPAMPA atende a 11.645 alunos de graduação e a 1092 alunos de pós-graduação.

No Campus São Borja está o Curso de Ciências Humanas-Licenciatura que é objeto de estudo deste trabalho. Sua realização efetivou-se a partir de pesquisa bibliográfica e documental, com vistas a reconhecer o caráter inovador deste que é o primeiro curso brasileiro de Ciências Humanas a ser reconhecido pelo Ministério da Educação, tendo sido considerado um curso de excelência, recebendo nota cinco.

2 INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

A inovação, processo que engloba tanto a criação de algo inédito como na reestruturação de algo existente, é considerada um dos “principais fatores do crescimento econômico e de melhoria de condições de vida da sociedade” (BELLONI, 2005, p.10). Estando intrinsecamente ligada ao conhecimento, é resultado de investimentos em ciência e tecnologia com vistas a tornar as empresas mais competitivas. De acordo com Bezerra (2013) existem seis tipos ou modelos de inovação: radical, por melhorias, incremental, *ad hoc*, recombinação, por formalização, conforme descrição no quadro 1.

QUADRO 1 TIPOS DE INOVAÇÃO

TIPO DE INOVAÇÃO	CARACTERÍSTICA
Inovação Radical	Inovações que substituem toda a estrutura interna de competências e características técnicas do sistema, mesmo se as características do serviço continuam até certo ponto as mesmas. Um exemplo foi a transição de carroças puxadas por cavalos para veículos motorizados, que manteve algumas características do serviço: pessoas continuavam sendo transportadas, ainda que em graus diferentes de conforto, segurança e velocidade.
Inovação por Melhoria	Inovações que envolvem a melhoria de alguma característica, contudo, sem mudar a estrutura do sistema, de maneira que uma determinada característica do serviço poderia ser melhorada diretamente pela melhoria de alguma competência, ou pela melhoria de uma característica técnica. É um tipo de inovação relacionado que está relacionada com os efeitos do aprendizado e melhoria das competências individuais.
Inovação Incremental	Inovações nas quais a estrutura geral do sistema continua a mesma, mas o sistema é mudado até certo ponto seja pela adição de novos elementos às características técnicas e/ou às características do serviço, ou pela substituição de elementos.
Inovação <i>Ad Hoc</i>	Inovação que surge a partir de uma interação social que busca a solução para um problema de um cliente em particular. Nesse sentido, as características do serviço representam as soluções ou respostas customizadas encontradas para um problema em particular que, portanto, exigem uma mudança significativa nas competências e nos elementos e características técnicas intangíveis. Trata-se de um tipo de processo cumulativo de aprendizado, que resulta na codificação de conhecimentos e na produção de rotinas.
Inovação Recombinativa	Inovação que explora possibilidades abertas por novas combinações de várias características técnicas, derivadas de conhecimentos e trajetórias ou bases tecnológicas existentes. Desse modo, um novo serviço seria produzido pela recombinação das características de outros serviços já existentes, ou então dois novos serviços seriam produzidos pela divisão de características de um serviço existente.
Inovação por Formalização	Inovação que consiste na ordenação e especificação de características sejam elas tangíveis ou intangíveis, tornando-as concretas e afetando a visibilidade dessas várias características, e objetivando o serviço. Trata-se de uma trajetória natural em tipos de serviços que incluem o uso intensivo de conhecimento. Um exemplo desse tipo de inovação são os caixas eletrônicos dos bancos.

Fonte: Bezerra (2013, p.19), adaptado.

Já Bastiani (2015) identifica quatro tipos de inovação, especificamente para o setor público: de produto (introdução de serviço ou bem novo); de processo (implementação de método de produção ou de entrega de serviços ou de bens novos); organizacional (implementação de novo método organizacional ou gerencial que difere significativamente dos já existentes na organização); em comunicação (implementação de novo método de promoção da organização ou de seus serviços e bens, ou de novos métodos para influenciar o comportamento de indivíduos ou de outras organizações).

Na educação, a inovação iniciou a ser implantada a partir da incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), considerando que as mesmas estão presentes em todas as esferas do cotidiano da sociedade contemporânea. De acordo com Teixeira (2014) as TICs podem contribuir como suporte para processos inovadores de ensino e de aprendizagem. Para o autor cabe a escola “e especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando” (BELLONI, 2005, P.10). No entanto, é importante destacar que ela não é “solução mágica que possa ser aplicada para resolver todos os problemas da educação (Garcia, 1985)”.

Conforme Oliveira e Canela (2013) a inovação envolve decisão, processos e intervenção e está centrada nas escolas, nas salas de aula e nas práticas dos professores. Full (apud Oliveira e Courel, 2013) destaca que a inovação agrega três componentes: a utilização de novos materiais ou tecnologias, o uso de novas estratégias ou atividades e a alteração de crenças por parte dos intervenientes.

No âmbito da educação superior, a inovação é “entendida como o conjunto das alterações que afetam pontos-chave e eixos constitutivos da organização do ensino universitário provocadas por mudanças na sociedade ou por reflexões sobre concepções intrínsecas à missão da educação superior” (MASETTO, 2002, Pp.197). Explicitando melhor o conceito, destaca-se no quadro que segue as alterações elencadas pelo autor como necessárias para a introdução da inovação no ensino superior.

QUADRO 2 ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS PARA INTRODUÇÃO DA INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Alterações que afetam os pontos-chaves e eixos constitutivos da organização do ensino universitário.	-Alteração do projeto político pedagógico. -Reorganização e flexibilização curricular. -Revisão do papel das disciplinas como componentes curriculares. - Integração das disciplinas e atividades curriculares em função dos objetivos educacionais. -Substituição da metodologia tradicional por metodologias que estimulem o aluno a aprender com efetiva participação. -Exploração das TICs propiciando atividades fora do espaço sala de aula. -Revisão do conceito de avaliação. -Substituição do papel do professor como transmissor de informações para o papel de mediador pedagógico. -Preparação dos professores para o compromisso com a inovação através da formação continuada. -Revisão da infraestrutura de apoio para projetos inovadores (biblioteca, laboratórios).
Alterações provocadas por mudanças na sociedade	-Reflexão sobre alterações porque passa a sociedade trazida pela tecnologia. -Mudança da cultura organizacional das instituições de ensino superior. -Diálogo, intercomunicação e parceria com as diversas fontes de produção do conhecimento. -Revisão e reformulação de bancos de dados. -Implantação de novos processos formativos e informação. -Implantação de novos processos informativos e de comunicação. -Produção do conhecimento de forma interdisciplinar, cooperativa e integrada
Alterações que traduzem na vida das instituições as reflexões atuais sobre concepções intrínsecas à missão do educador superior	-Promoção do ensino com pesquisa na graduação. -Introdução do uso das TICs na sala de aula. -Valorização da parceria e coparticipação entre professores e alunos e entre os próprios alunos. -Promoção do estudante universitário como sujeito do processo de aprendizagem. -Implementação de novas formas de trabalho pedagógico e aproveitamento das atividades escolares. -Efetivação do papel do professor como educador responsável pela mediação pedagógica que estimule a aprendizagem do aluno como processo pessoal e grupal.

Fonte: dos autores (elaborado a partir de Masetto (2003, p. 197-200))

Nesse contexto, a apropriação da inovação na educação deve ser realizada a partir de reflexões técnicas e análise de experiências para que possa promover o favorecimento da apropriação do conhecimento através de um trabalho colaborativo. Para tanto Teixeira (2014, p. 2) indica que a “inovação em educação deve ser acompanhada de questionamentos como: a quem interessa, porque foi proposta ou implementada e a quem poderá beneficiar”. Considerando estas indagações é que se realizou a análise da criação do Curso de Ciências Humanas-Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, localizada no noroeste do Rio Grande do Sul.

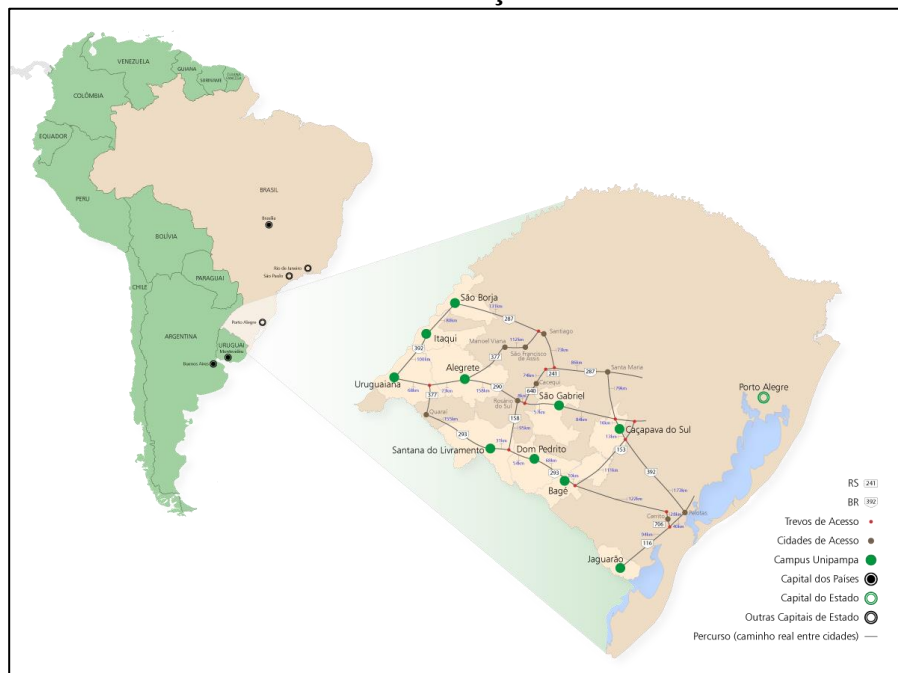
3 O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS – LICENCIATURA DA UNIPAMPA

O Curso de Ciências Humanas – Licenciatura é oferecido pelo Campus de São Borja que além deste, oferece os cursos de Ciências Sociais Ciência Política, Jornalismo, Comunicação Social– Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Serviço Social. O Campus São Borja possui 1033 alunos de graduação e 68 alunos de Pós-Graduação. Possui também 2 mestrados profissionais (Políticas Públicas e Indústria Criativa).

O município de São Borja está localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul (Figura 1) e, como as demais localidades situadas na “metade sul” região mais pobre do estado, sofre com problemas como desemprego, analfabetismo, alta taxa de mortalidade infantil, necessidade de qualificação profissional, carência de profissionais habilitados para trabalharem no ensino básico. De forma mais específica, o município de São Borja caracteriza-se por uma economia predominante agrícola, tendo como principais produtos o arroz, a soja e a carne bovina. Possui também, o primeiro terminal aduaneiro integrado do país.

Nesse contexto destaca-se a importância da implantação do campus universitário, neste município, considerando que a educação é um dos promotores do desenvolvimento regional. No que concerne à qualificação e formação de professores constatou-se que a oferta do Curso de Ciências Humanas Licenciatura vem ao encontro dos anseios e necessidades da comunidade local e regional carentes de profissionais aptos a exercer atividades nas redes de ensino da região. Sendo o Curso de Ciências Humanas Licenciatura o primeiro deste tipo oferecido no Rio Grande do Sul, seu impacto positivo ocorrerá no âmbito local mas terá reflexo também na esfera regional e estadual.

FIGURA 1
LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI DA UNIPAMPA



FONTE: UNIPAMPA.

O curso de Licenciatura em Ciências Humanas tem por objetivo formar profissionais para atuarem como professores em nível de Educação Básica: Ensino Fundamental séries finais de 6º a 9º ano, nas áreas de História e Geografia, e no ensino Médio nas áreas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Para tanto, sua grade curricular está organizada em três eixos articuladores: a verticalização que prevê a organização cumulativa e coerente dos conteúdos e atividades disciplinares, reunidos em torno de cinco áreas (Educação, História, Geografia, Sociologia e Filosofia); a horizontalidade que visa à integração entre conteúdos e métodos dos componentes curriculares, em todos os semestres; a flexibilização através da qual é possível escolher os componentes para sua formação acadêmica, após a aquisição dos conteúdos comuns para todas as áreas, através da oferta de componentes obrigatório-eletivos e de atividades complementares

individualizados. Além da atuação nas redes, é possível a participação do egresso no desenvolvimento de pesquisas conjuntas acerca da realidade social não apenas da região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, mas de toda uma extensa região que engloba territórios do Brasil, da Argentina e do Uruguai. (Projeto Político Pedagógico, p. 34, 47 e 53)

Sua grade curricular básica e as de formação complementar cumprem com a carga horária mínima determinada por lei sendo que as 2.920 horas do curso dividem-se em: 200 horas de atividades complementares de graduação (atividades acadêmico-científico-culturais); 400 horas de estágios curriculares supervisionados; 400 horas de práticas docentes como componente curricular; 1.800 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 120 horas de componentes eletivos. O curso de Ciências Humanas Licenciatura possui uma proposta interdisciplinar e apresenta, em sua estrutura, uma espinha dorsal composta por oito componentes curriculares denominados de Teoria das Ciências Humanas (I-VIII), os quais têm em suas ementas forte perspectiva interdisciplinar.

Assim, o Curso de Ciências Humanas- Licenciatura que foi criado em 2012, possui atualmente 205 alunos matriculados. Estes discentes têm ao longo do curso a oportunidade de atuar em projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos docentes, além de poder integrar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o Programa de Educação Tutorial – PET História da África, cada um com respectivamente 30 bolsistas graduandos e 6 professores da educação básica 9 bolsistas. Destaca-se também a possibilidade de participação no LEME, projeto que visa preparar estudantes do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas, para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O objetivo é aumentar a possibilidade do ingresso deste grupo de cidadãos no ensino superior além de proporcionar aos alunos do curso o desenvolvimento de suas habilidades para lecionar, o aprimoramento dos seus conhecimentos e a aquisição de horas de atividades complementares de graduação através das oficinas que são ministradas pelos discentes do curso aos discentes do ensino médio. Até o momento foram formadas duas turmas do curso sendo que seus egressos estão se colocando nas redes particular, municipal e estadual tanto da região como do estado além de alguns estarem integrando cursos de mestrado nas áreas da filosofia, da política pública e da economia criativa.

Considerando o exposto, pode-se dizer que a implantação do Curso de Ciências Humanas- Licenciatura constituiu-se em um fator de inovação no âmbito da universidade federal brasileira porque foi o primeiro curso desta modalidade a ser implantado no estado e um dos primeiros em âmbito nacional: curso interdisciplinar que forma profissionais aptos a exercer regência em Geografia e História (nível fundamental e médio) e Sociologia e Filosofia (nível médio).

4 CONCLUSÃO

A Universidade Federal do Pampa, implantada na “metade sul” do estado, tem *campi* distribuídos em dez municípios desta que é a região mais pobre do Rio Grande do Sul. No município de São Borja, para atender a comunidade local e regional, são oferecidos dois mestrados profissionais, cinco especializações e seis cursos de graduação.

Dentre os cursos de graduação tem-se o Curso de Ciências Humanas-Licenciatura que se caracteriza pela explícita interdisciplinaridade em suas quatro áreas do conhecimento: História, Geografia, Sociologia e Filosofia. O mesmo visa atender as demandas para a formação e capacitação continuada para a docência na grande área das Ciências Humanas qualificando para a atuação no Ensino Fundamental e Médio. Prevê a integração com a comunidade, principalmente com a rede pública de ensino, por meio de projetos envolvendo estudantes do curso, professores e alunos das escolas públicas da cidade. Seu caráter inovador advém do fato de em quatro anos, formar profissionais qualificados para exercerem a regência no Ensino Fundamental séries finais de 6º a 9º ano, nas áreas de História e Geografia, e no ensino Médio nas áreas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Considerando a indicação de Teixeira (2014) de que a inovação em educação tem de ser acompanhada pelos questionamentos: a quem interessa; porque foi proposta e a quem poderá beneficiar

destaca-se que o Curso de Ciências Humanas-Licenciatura oferecido pela Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja interessa a instituição isto que faz parte de sua missão promover a formação de profissionais qualificados na sua área de atuação e principalmente aos gestores das redes de ensino locais, regionais, estaduais e nacionais, carentes de profissionais para atuarem nas mesmas. Foi proposto para sanar a necessidade de profissionais qualificados na grande área das Ciências Humanas, visando beneficiar, principalmente, os habitantes desta região que não teriam condições de frequentar curso superior em outras cidades. Constatou-se se que o curso vem cumprindo os objetivos de sua criação: formação profissional e articulação entre comunidade e universidade.

Ressalta-se que o curso em si corresponde à uma forte inovação tecnológica, uma vez que articula as áreas do saber na formação de docentes, ou seja, não é um profissional formado nos quatro saberes, mas um profissional capacitado a transitar por eles, conectando-os. A organização e projeto do Curso de Ciências Humanas-Licenciatura favorece a formação de docentes instrumentalizados para pensar e criar práticas interdisciplinares, sem com isso gerar dano aos saberes disciplinares necessários à formação. Dessa forma, entende-se o curso em sua potencialidade de (re)pensar as práticas pedagógicas em múltiplas conexões. São perspectivas inovadoras, com grandes desafios e potencialidades imprescindíveis para práticas inovadoras no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, Scheine Neis Alves da Cruz De e outros. LIMITES E POSSIBILIDADES DA INOVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS. **CONTEXTUS Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. Vol 13 – Nº 3 – set/dez 2015. P 196.

BEZERRA, Éder Danilo e SILVA, Débora Eleonora Pereira da. Adoção de inovações em serviços turísticos: Um estudo de múltiplos casos em bares e restaurantes da orla de Aracaju (SE, Brasil). **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, 7(1), pp. 14-34, jan./abr. 2013

MASETTO, Marcos. Inovação na Educação Superior. **Revista Interface** - Comunic., Saúde, Educ., v.8, n.14, p.197-202, set.2003-fev.2004.

OLIVEIRA, Isolina e COURELA, Conceição. Mudança e Inovação em Educação: o compromisso dos professores. **Revista Interacções**. v. 9, n. 27 (2013). Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/3404>. Acesso em 4/3/17

TEIXEIRA, Claudia Maria Francisca Teixeira. **INOVAR É PRECISO: CONCEPÇÕES DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO**. (2014) Disponível em: http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2011_13.47.21.977d2f60a39aa3508f154136c6b7f6d9.pdf. Acesso em 4/3/17

UNIPAMPA. Projeto Político do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas. (2011) Disponível em: http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/133/1/PPC_Ci%C3%A7ncias%20Humanas_S%C3%A3o%20Borja.pdf
Acesso 3m 4/2/17

UNIPAMPA. Localização dos Campi da Unipampa. Disponível em: < <http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/universidade>>. Acesso em julho de 2017.